

Desenvolvimento para Servidores-II Fundamentos de JDBC

Neste tópico abordaremos os fundamentos de JDBC (Java *Database Connectivity*)

Prof. Ciro Cirne Trindade



O que é JDBC?

- É uma API padrão para manipular dados localizados em banco de dados, preferencialmente relacionais
 - Incorpora conexões com banco de dados
 - Independe da plataforma utilizada para persistir dados
 - Suporta Java RMI
 - Suporta ODBC

ODBC + SQL
permitem conexões
e acessos
padronizados a
bancos de dados
relacionais

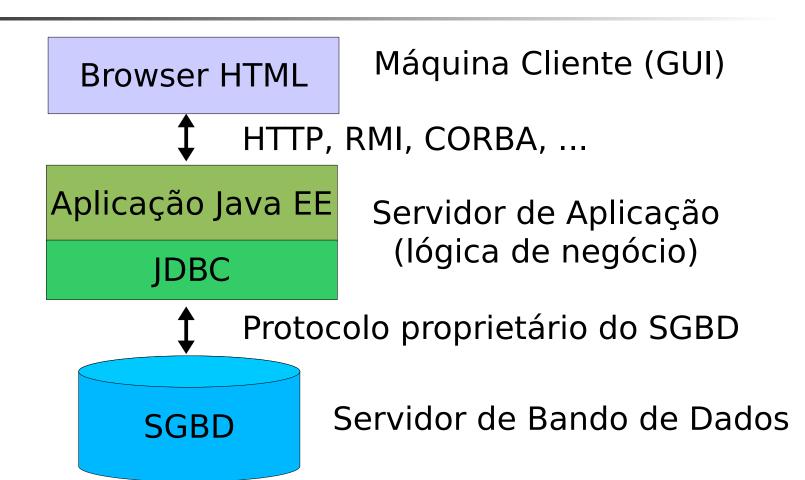


JDBC API

- Permite 3 coisas:
 - Estabelecer uma conexão com um banco de dados
 - Enviar comandos SQL
 - Processar os resultados



Arquitetura em 3 camadas para acesso a dados





JDBC API Básica

- Connection: interface que representa uma conexão com o banco de dados
- DriverManager: classe que mantém uma lista de classes Driver, o método getConnection() devolve o driver apropriado
- Statement: interface usada para enviar comandos SQL sem parâmetros
- PreparedStatement: interface que representa comandos SQL pré compilados, podem recebe um ou mais parâmetros
- ResultSet: interface que contém o resultado da execução de um comando SQL



getConnection()

- public static Connection getConnection(String url, String user, String password) throws SQLException
 - url: URL do banco de dados na forma jdbc:subprotocolo://endereço-IPbanco[:porta]/nome-do-banco
 - Exemplo: jdbc:mysql://localhost/dps
 - user: usuário do banco em nome de quem a conexão será estabelecida
 - password: senha do usuário



Driver JDBC para MySQL

- Driver JDBC para a versão 5.1 do MySQL
 - mysql-connector-java-5.1.35-bin.jar
- Adicionar este jar às Bibliotecas do seu projeto no NetBeans



Class.forName?

DriverManager

• Até a versão 3 do JDBC, antes de chamar o DriverManager.getConnection() era necessário registrar o driver JDBC que iria ser utilizado através do método Class.forName("com.mysql.jdbc.Driver"), no caso do MySQL, que carregava essa classe, e essa se comunicava com o

 A partir do JDBC 4, que está presente a partir do Java 6, esse passo não é mais necessário



Criando um banco de dados no MySQL (1/3)

No terminal

- \$ mysql -u root -p
 fatec

 \$ Enter password:
- mysql> create database dps;



Criando um banco de dados no MySQL (2/3)

- No NetBeans (1/3)
 - O NetBeans já vem com suporte nativo para o MySQL
 - Clique na aba Serviços
 - Se o Servidor do MySQL não estiver registrado, dê um clique direito em Banco de Dados e selecione a opção "Registrar Servidor MySQL"



Criando um banco de dados no MySQL (2/3)

- No NetBeans (2/3)
 - Com o servidor MySQL registrado, dê um clique com o botão direito do mouse sobre o Servidor MySQL e selecione a opção Conectar





Criando um banco de dados no MySQL (3/3)

- No NetBeans (3/3)
 - Dê um novo clique com o botão direito do mouse no Servidor MySQL e selecione a opção Criar Banco de Dados





Design Patterns

- Um design pattern é uma solução eficiente para um problema recorrente
- Um pattern provê um conjunto de interações específicas que podem ser aplicadas a objetos genéricos para resolver um problema conhecido



Desing pattern Factory

- Prega o encapsulamento da construção (fabricação) de objetos
- Vamos implementar um classe ConnectionFactory que implementa o desing pattern Factory



ConnectionFactory

```
import java.sql.Connection;
import java.sql.DriverManager;
import java.sql.SQLException;
public class ConnectionFactory {
   private static final String DATABASE_URL =
                          "jdbc:mysql://localhost/dps";
   private static final String DATABASE_USER = "root";
   private static final String DATABASE_PASSWORD = "fatec";
   public Connection getConnection() throws SQLException {
      try {
         return DriverManager.getConnection(
            DATABASE_URL, DATABASE_USER, DATABASE_PASSWORD);
      } catch(SQLException e) {
         throw e;
```



Testando a conexão

```
import java.sql.Connection;
import java.sql.SQLException;
public class TestaConexao {
   public static void main(String[] args) {
      ConnectionFactory cf = new ConnectionFactory();
      try {
         Connection con = cf.getConnection();
         System.out.println("Conexão aberta!");
         con.close();
      } catch (SQLException e) {
         System.out.println("Falha na conexão: " +
                       e.getMessage());
```



Criando uma tabela de contatos no MySQL (1/3)

No terminal

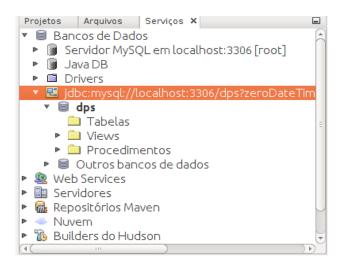
- \$ mysql -u root -p
- \$ Enter password:
- mysql> use dps;

```
mysql> create table contatos (
  id BIGINT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  nome VARCHAR(80),
  email VARCHAR(120),
  endereco VARCHAR(255),
  primary key (id)
);
```



Criando uma tabela de contatos no MySQL (2/3)

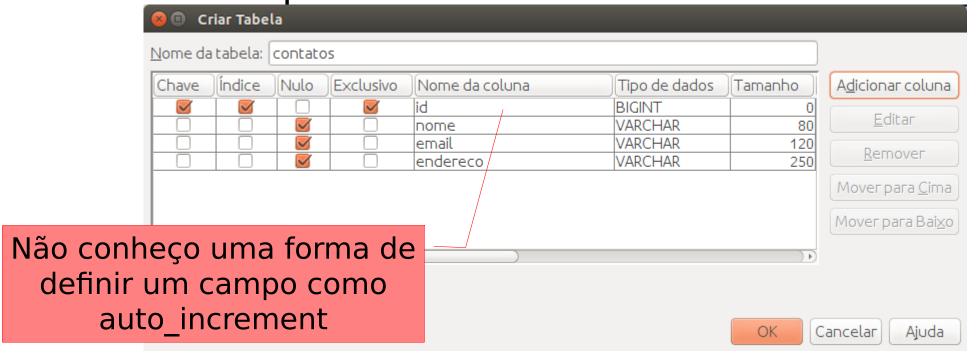
- No NetBeans (1/2)
 - Dê um clique direito do mouse na pasta Tabelas do bando de dados dps
 - Selecione a opção Criar tabela





Criando uma tabela de contatos no MySQL (3/3)

- No NetBeans (2/2)
 - Forneça o nome da tabela e clique no botão Adicionar coluna para criar os campos da tabela





Inserindo dados no banco

- Para inserir dados em uma tabela de um banco de dados basta usar a cláusula INSERT
- Precisamos especificar quais os campos que desejamos atualizar e os valores
 - String sql = "insert into contatos
 (nome, email, endereco) values ('" +
 nome + "', '" + email + "', '" +
 endereco + "')";



Inserindo dados no banco

- O código anterior possui três problemas:
 - Legibilidade: difícil saber se faltou uma vírgula ou fechar um parênteses
 - SQL injection: o usuário final é capaz de alterar seu código SQL para executar aquilo que ele deseja
 - Formato dos dados: é preciso passar as strings entre apóstrofo



Inserindo dados no banco

- Uma forma mais simples:
 - String sql = "insert into contatos (nome, email, endereco) values (?, ?, ?)";
 - Os pontos de interrogação (?) são os parâmetros que iremos utilizar nesse código SQL que será executado



PreparedStatement (1/3)

- As cláusulas são executadas em um banco de dados através da interface PreparedStatement
- Para criar um PreparedStatement relativo à conexão, basta chamar o método prepareStatement da interface Connection, passando como argumento o comando SQL
 - PreparedStatement stmt =
 connection.prepareStatement(sql);



PreparedStatement (2/3)

- Logo em seguida, chamamos o método setString() do PreparedStatement para preencher os valores que são do tipo String, passando a posição (começando em 1) da interrogação no SQL e o valor que deve ser colocado:
 - stmt.setString(1, "Ciro Trindade");
 - stmt.setString(2,
 "ciroct@gmail.com");
 - stmt.setString(3, "R. Santos Dumont, 162");



PreparedStatement (3/3)

- Por fim, uma chamada a execute () executa o comando SQL:
 - stmt.execute();

Exemplo: classe JDBCInsere (1/2)

```
import java.sql.Connection;
import java.sql.PreparedStatement;
import java.sql.SQLException;
public class JDBCInsere {
   // recebe os valores via argumentos do main()
   public static void main(String[] args) throws
             SQLException{
      if (args.length == 3) {
         // conectando
         Connection con = new
                ConnectionFactory().getConnection();
         // cria um preparedStatement
         String sql = "insert into contatos
             (nome, email, endereco) values (?,?,?)";
         PreparedStatement stmt =
                  con.prepareStatement(sql);
```

Exemplo: classe



JDBCInsere (2/2)

```
// preenche os valores
         stmt.setString(1, args[0]);
         stmt.setString(2, args[1]);
         stmt.setString(3, args[2]);
         // executa
         stmt.execute();
         stmt.close();
         System.out.println("Gravado!");
         con.close();
      else {
         System.out.println("Forneça os valores via
argumentos do main");
```



ResultSet (1/2)

- A interface ResultSet é usada para receber o resultado de um SELECT
- O ResultSet é uma lista aonde cada item representa um registro devolvido pelo SELECT
- Para executar um SELECT utiliza-se o método executeQuery() da interface Statement OU PreparedStatement



ResultSet (2/2)

- Para iterar sobre essa lista usa-se o método next()
 - O método next() devolve true se ainda houver itens no ResultSet ou false, caso contrário
- Para recuperar os campos de cada item do ResultSet usa-se métodos getters



Exemplo: classe JCBCListar (1/2)

```
import java.sql.Connection;
import java.sql.PreparedStatement;
import java.sql.ResultSet;
import java.sql.SQLException;
public class JDBCListar {
   public static void main(String[] args) throws
             SQLException {
      // conectando
      Connection con = new
                ConnectionFactory().getConnection();
      // cria um preparedStatement
      String sql =
            "select * from contatos order by nome";
      PreparedStatement stmt =
                  con.prepareStatement(sql);
```



Exemplo: classe JCBCListar (2/2)

```
// executa a consulta
      ResultSet rs = stmt.executeQuery();
      while (rs.next()) { // itera sobre o ResultSet
         // recupera os campos de cada registro
         Long id = rs.getLong("id");
         String nome = rs.getString("nome");
         String email = rs.getString("email");
         String endereco = rs.getString("endereco");
         System.out.println(id + " - " + nome + " - " +
e-mail + " - " + endereco);
      stmt.close();
      con.close();
```



JavaBeans

- Em uma aplicação Java criamos um JavaBean para representar uma tabela em um banco de dados
- Um JavaBean é uma classe em que:
 - Todos os atributos são privados
 - Possui um construtor default
 - Possui os métodos de acesso (getters e setters) públicos



JavaBeans Contato (1/2)

```
public class Contato {
   private Long id;
   private String nome;
   private String email;
   private String endereco;
   public Contato() { }
   public Long getId() {
      return id;
   public void setId(Long id) {
      this.id = id;
   public String getNome() {
      return nome;
```



JavaBeans Contato (2/2)

```
public void setNome(String nome) {
    this.nome = nome;
 public String getEmail() {
    return email;
 public void setEmail(String email) {
    this.email = email;
 public String getEndereco() {
    return endereco;
 public void setEndereco(String endereco) {
    this.endereco = endereco;
// fim da classe Contato
```



Design pattern DAO (Data Access Object)

- O pattern Data Access Object separa o código que acessa o banco de dados do código que trabalha com os dados
- Outros componentes da aplicação delegam a responsabilidade de acesso aos dados a um objeto DAO, que se comunica com o resto do sistema passando, normalmente, JavaBeans ou coleções de JavaBeans



Exemplo: classe de acesso à tabela contato (ContatoDAO) (1/3)

```
import java.sql.Connection;
import java.sql.PreparedStatement;
import java.sql.SQLException;
import java.util.List;
import java.util.ArrayList;
public class ContatoDAO {
   private static final String SQL_INSERIR_CONTATO =
 "insert into contatos (nome, email, endereco) values
  (?,?,?)";
   private static final String SQL_LISTAR_CONTATOS =
  "select * contatos order by nome";
   // a conexão com o banco de dados
   private Connection connection;
```



Exemplo: classe de acesso à tabela contato (ContatoDAO) (2/3)

```
public void adicionar (Contato contato) throws SQLException
   try {
      connection = new
         ConnectionFactory().getConnection();
      try {
         PreparedStatement stmt = connection.
                prepareStatement(SQL INSERIR CONTATO);
         // seta os valores
         stmt.setString(1, contato.getNome());
         stmt.setString(2,contato.getEmail());
         stmt.setString(3,contato.getEndereco());
         // executa
         stmt.execute();
         stmt.close();
      } finally {
         connection.close();
   } catch (SQLException e) {
      throw e;
```



Exemplo: classe de acesso à tabela contato (ContatoDAO) (3/3)

```
public List<Contato> listar() throws SQLException {
   List<Contato> contatos = new ArrayList<Contato>();
   try {
      connection = new ConnectionFactory().getConnection();
      try {
         PreparedStatement stmt = connection.
                    prepareStatement (SQL_LISTAR_CONTATOS);
         ResultSet rs = stmt.executeQuery();
         while(rs.nextt()) {
            Contato c = new Contato();
            c.setId(rs.getLong("id"));
            c.setNome(rs.getString("nome"));
            c.setEmail(rs.getString("email"));
            c.setEndereco(rs.getString("endereco"));
            contatos.add(c);
         stmt.close();
         rs.close();
      } finally {
         connection.close();
   } catch (SQLException e) { throw e; }
   return contatos;
```



Classe TestaDAO (1/2)

```
import java.sql.SQLException;
import java.util.Scanner;
public class TestaDAO {
   public static void main(String[] args) {
      int op;
      Scanner in = new Scanner(System.in);
      do {
         System.out.println("CONTATOS");
         System.out.println("<1> Adicionar contato");
         System.out.println("<2> Listar contatos");
         System.out.println("<0> Sair do programa");
         System.out.print("Opção: ");
         switch(op = in.nextInt()) {
             case 1:
               Contato contato = new Contato();
               in.nextLine();
               System.out.print("Nome: ");
               contato.setNome(in.nextLine());
               System.out.print("E-mail: ");
               contato.setEmail(in.nextLine());
               System.out.print("Endereço: ");
               contato.setEndereco(in.nextLine());
```



Classe TestaDAO (2/2)

```
ContatoDAO cdao = new ContatoDAO();
         try {
            cdao.adicionar(contato);
         } catch(SQLException e) {
            System.out.println("Erro: " + e);
         break;
      case 2:
         System.out.println("Contatos Cadastrados");
         ContatoDAO cdao = new ContatoDAO();
         try {
            for (Contato c : cdao.listar()) {
               System.out.println(c.getId() + " - " +
                  c.getNome() + " - " + c.getEmail() +
                  " - " + c.getEndereco());
         } catch (SQLException e) {
            System.out.println("Erro: " + e);
         break;
     default: System.out.println("Opção inválida!");
\} while (op != 0);
```

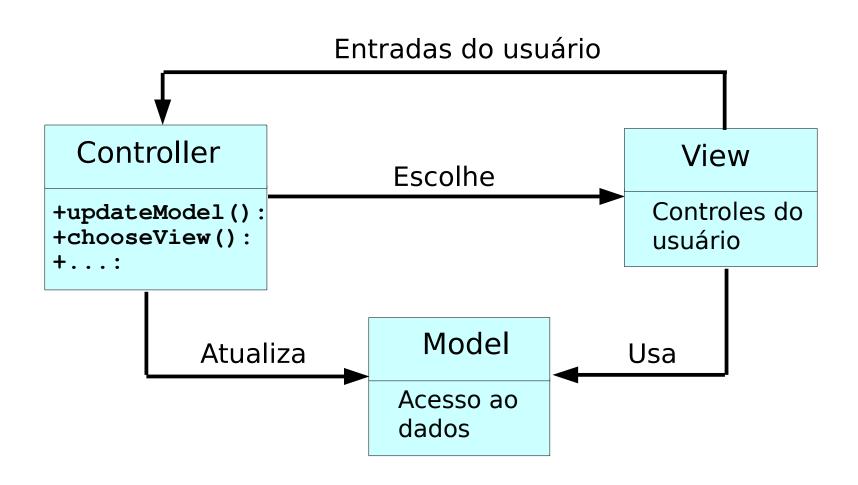


Desing pattern MVC (Model-View-Controller)

- Quebra a aplicação e 3 partes
 - Model (modelo): armazena o estado da aplicação, responsável pelo acesso aos dados
 - View (visão): interpreta os dados na camada model e os apresenta ao usuário
 - Controller (controle): processa as entradas do usuário, atualiza o modelo (model) e exibe uma nova visão (view)



Visão geral do *pattern* MVC





MVC no Java EE

- Model: na forma de JavaBeans e DAOs, provê acesso aos dados na camada de negócios
- View: páginas JSF
- Controller: FacesServlet e managed beans



Configurando o GlassFish para utilizar a API JDBC

 O driver JDBC do banco de dados deve estar na pasta glassfish\lib do GlassFish



Exercício

- Implemente uma aplicação web que permita realizar as seguintes operações em uma agenda de contatos:
 - Inserir um novo contato
 - Listar todos os contatos cadastrados
 - Consultar os dados de um contato dado seu nome
 - Excluir um contato dado seu id



Referências

- ORACLE. JDBC Basics.
 https://docs.oracle.com/javase/tutorial/jdbc/basics/index.html.
- CRAWFORD, W.; KAPLAN, J. J2EE Design Patterns, O'Reilly, 2003.
- CAELUM. J-21: Java para desenvolvimento web. http://www.caelum.com.br/curso/fj-21java-web/